

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 4 de dezembro de 2023 - Ata n.º 118.

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Ademar Traiano**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Denian Couto** (na função de 1.º Secretário) e **Tercílio Turini** (na função de 2.º Secretário), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **118.ª Sessão Ordinária da 1.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a nossa Sessão Ordinária desta segunda-feira. Solicito ao Deputado Tercilio Turini que proceda à leitura da Ata da Sessão anterior.

SR. 2.º SECRETÁRIO (Deputado Tercilio Turini – PSD): (Procedeu à leitura da Ata da 117.ª Sessão Ordinária, de 29 de novembro de 2023). Era o que continha a Ata, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Em discussão a presente Ata. Encerrada a discussão. **Ata aprovada**. (A Ata permaneceu à disposição dos Sr.^s Parlamentares na Secretaria da Mesa até o final da Sessão, para que pudessem retificá-la por escrito se assim desejassem.)

Consulto o Deputado Denian se há Expediente a ser lido.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Denian Couto – PODE): Não há Expediente, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Senhores Deputados e Sr.^{as} Deputadas, gostaria de atenção de todos. Com muita serenidade, paz de espírito e tranquilidade, quero informá-los que, devido às notícias veiculadas

nesse final de semana, digo a todos vocês que não farei nenhum pronunciamento, não darei nenhuma entrevista, porque este tema está em segredo de Justiça. No tempo oportuno, trarei a luz da verdade. Era esse recado que gostaria de deixar aqui a todos vocês. Com a palavra o Deputado Anibelli, que vai usar o Grande Expediente para que possamos ouvir o médico Dermatologista Dr. Gerson Dellatorre, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia e membro internacional da Academia Americana de Dermatologia, que falará sobre a campanha *Dezembro Laranja 2023*, que tem como tema: *Seu sol, sua pele e sua proteção*. Na sequência, a Deputada Mabel também fará uma prestação de contas do trabalho da Bancada Feminina. Deputado Anibelli, por favor.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Presidente. Saudando V.Ex.^a, os membros da Mesa Executiva, Sr.^s e Sr.^{as} Parlamentares, funcionários desta Casa, amigos que nos visitam nesta segunda-feira. Tenho o orgulho de, por mais um ano, darmos início oficialmente às Sessões do último mês do ano. É importante destacar que, dentro do simbolismo dos meses coloridos, com temas voltados à saúde da população, cujas ações oficiais e campanhas associadas às cores têm sido uma importante ferramenta para conscientizar a população sobre pautas como transtornos mentais, prevenção ao suicídio, doação de sangue e órgãos, a exemplo do *Setembro Amarelo*, *Outubro Rosa* e *Novembro Azul*, e agora dá a vez ao *Dezembro Laranja*. Registro que através da nossa iniciativa parlamentar, aprovada pelo Plenário desta Assembleia Legislativa e convertida na Lei Estadual nº 18.829, de 2016, foi instituído o mês *Dezembro Laranja*, dedicado às realizações de ações preventivas e à conscientização da população por meio de procedimentos informativos, educativos e realização de exames sobre o diagnóstico precoce do câncer de pele. A prevenção, principal ferramenta para idosos e crianças, precisa ser constante e um mês dedicado a isto objetiva dar mais visibilidade a esse problema. Em síntese, a lei determina que a campanha *Dezembro Laranja* desenvolva e divulgue informações importantes sobre o câncer de pele, como a realização de exames para o diagnóstico, visitas periódicas ao médico, sintomas, tratamentos e tipos específicos da doença. Além disso, a legislação estimula órgãos da administração pública, empresas e entidades de

classe a se engajar no *Dezembro Laranja*, com ações educativas e preventivas. Esse calendário colorido tem sido uma boa ferramenta de marketing para relacionar as instituições que o utilizam com pautas importantes, além de comunicar os esforços internos e externos das organizações, manifestar apoio à população e disseminar conteúdos sobre questões de saúde essenciais. Atendendo ao nosso pedido, diversos órgãos públicos dos Poderes Executivo Estadual e Municipal, além do Poder Judiciário, Justiça Eleitoral, Tribunal de Contas do Estado e o Poder Executivo Estadual, bem como esta Casa, estarão com suas fachadas iluminadas na cor laranja, promovendo e divulgando a adesão e apoio para esta campanha institucional. Para nos atualizar sobre esse tema, que acho que é o grande avanço que todo ano conseguimos trazer, recebemos e saudamos a honrosa presença do nosso convidado, representante da Sociedade Brasileira de Dermatologia – Regional Paraná, Dr. Gerson Dellatorre, médico dermatologista, Membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia, Membro Internacional da Academia Americana de Dermatologia e preceptor da Residência Médica no ambulatório de Oncologia Cutânea da Santa Casa de Curitiba, que vem falar sobre o tema da Campanha *Dezembro Laranja 2023*, cujo mote deste ano, como já foi proferido pelo Presidente, é: *Seu Sol, Sua Pele, Sua Proteção*. Então, Dr. Gerson Dellatorre, muito obrigado por vossa presença e por atender nosso convite. Seja bem-vindo à Casa do povo do Paraná para abrirmos oficialmente o Mês *Dezembro Laranja*. Vossa Excelência está com a palavra.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Antes da fala do Dr. Dellatorre, registro a presença na Casa da visita do Parlamento Jovem do Colégio Estadual Cívico-Militar Presidente Afonso Camargo, de Loanda, acompanhados pelo Diretor Claudemir Zorzi, pelo Diretor Auxiliar Luiz Marcelo Novaes, pela Professora Solange Palma e pela Professora Zalem Suelem Barbosa. Sejam bem-vindos à Casa.

DR. GERSON DELLATORRE: Olá a todos. Uma boa tarde. Primeiramente, gostaria de agradecer a abertura que esta Casa nos dá para falar deste tema tão importante que é a prevenção do câncer de pele. Desde 1999, a Sociedade

Brasileira de Dermatologia promove uma campanha de prevenção ao câncer de pele, que se deu neste último final de semana neste ano, com atendimentos voluntários no país todo e mutirões cirúrgicos, como foi feita na Santa Casa de Misericórdia neste sábado. E por que é tão importante falar sobre o câncer de pele? O primeiro motivo é que é o câncer mais comum do ser humano. Em termos de estatística, uma estimativa do INCA – Instituto Nacional do Câncer, de 2020, estimou que no Brasil ocorreram quase 700 mil casos de câncer em geral no ano, no nosso país. E praticamente 30% deles, cerca 185 mil casos foram de câncer de pele muito à frente do que ocorre com câncer de próstata, de mama, de cólon, de reto, de pulmão e de estômago, por exemplo. É um número bem assustador e podemos dizer que vivemos uma epidemia de câncer de pele no nosso país, especialmente aqui na Região Sul. Quais são os tipos principais de câncer de pele? Temos principalmente três tipos, apesar de que existem centenas. Os três principais são: o carcinoma basocelular – responsável por cerca de 70% dos casos; seguindo do carcinoma espinocelular – correspondendo a cerca de 20% dos casos; e os casos de melanoma que são mais raros, entretanto, são os mais agressivos, com 10% dos casos. O segundo ponto pelo qual é tão importante falarmos desse assunto é que se não diagnosticado precocemente o câncer de pele pode provocar metástase e levar o paciente a óbito. Além disso, a grande importância desse assunto é que podemos prevenir o câncer de pele porque conhecemos a causa do câncer de pele. Então é algo que podemos atuar através da educação da população. A principal causa, o principal fator de risco para câncer de pele é a exposição solar exagerada e desprotegida durante a vida. Contando não só aquelas exposições que causam queimaduras, por exemplo, queimaduras na infância, como também exposições crônicas ao sol, como no caso dos trabalhadores rurais, por exemplo. E quais são os sinais do câncer de pele? No caso do carcinoma basocelular os sinais podem ser extremamente sutis, aparecerem como uma pequena ferida que não cicatriza, que tem sangramentos frequentes, como essa que observamos nas fotos. Não necessariamente ele possui uma cor, pode ser cor da pele, por exemplo. Os carcinomas espinocelulares, que são o segundo tipo mais comum, podem aparecer de forma

muito semelhante como o primeiro, como vimos, mas ele acaba evoluindo para lesões parecidas com verrugas de crescimento contínuo. Por fim, o melanoma, que é câncer mais temido, normalmente aparece como lesões enegrecidas, amarronzadas, e pode acometer qualquer região do corpo, mas, principalmente, regiões que foram mais expostas ao sol. Como suspeitamos de que uma pinta pode ser um melanoma? Não necessariamente precisamos ser da área da saúde para suspeitar de um melanoma. Existe uma regra mnemônica do ABCDE que pode nos ajudar, sendo que a letra “A” significa uma pinta assimétrica, ou seja, uma pinta que não possui seus lados idênticos, como essa que vemos na foto, ao contrário de uma pinta simétrica não suspeita como observamos aqui. A letra “B” seria de borda irregular, uma pinta que possui bordas recortadas, diferente de uma pinta benigna que possui bordas lisas como essa da foto. A letra “C” representa cores diferentes. Uma pinta com diversas cores é uma pinta suspeita a princípio. O “D” de diâmetro é uma pinta maior, que meio centímetro já começa a se tornar uma pinta suspeita. E o “E” de evolução, uma pinta que evolui de tamanho com o tempo também é considerada uma pinta suspeita. A grande questão é que essa regra do ABCDE é feita para diagnósticos mais grosseiros e avançados de melanoma. Hoje, com o advento desse equipamento que o dermatologista nessa foto segura na mão, que se chama dermatoscópio, conseguimos muito mais precocemente, antes do tumor apresentar qualquer um daqueles sinais anteriores, fazer o diagnóstico. Ao passo que pequenas lesões como essa lesão milimétrica no braço de uma paciente, possa ser diagnosticada a tempo e salvar a vida do paciente. Essa lesão milimétrica já era um melanoma. E quem tem maior risco em desenvolver um câncer de pele? Qualquer pessoa a princípio pode desenvolver, mas existem as pessoas de risco. Se o paciente tem algum familiar afetado pelo câncer de pele, em primeiro ou segundo grau, já ganha um ponto nesse score de risco. Se o próprio paciente já foi afetado por um, também soma-se um ponto nessa classificação de risco. Se a pele é clara, bronzeia muito pouco e sempre queima quando vai ao sol também é um fator de risco para se desenvolver um câncer de pele. Se a pessoa possui cabelos claros, olhos claros, múltiplas pintas, queima muito fácil e apresenta sardas reunimos o restante desses fatores de risco.

E esse paciente merece pelo menos anualmente de uma visita ao dermatologista. Se o paciente tomou muito sol mesmo que tenha sido no passado, seja um trabalhador rural ou um sol por exposição por lazer, por bronzado, isso também conta nessa classificação de risco e o paciente passa a ser um paciente de alto risco de desenvolvimento de câncer de pele. Como se pode prevenir o câncer de pele? A proteção solar não é apenas o uso do protetor solar é um conjunto de atitudes. Sabemos que devemos evitar o sol nos momentos de maior incidência dos raios ultravioletas, por exemplo, entre às 9 e 15 horas. É o momento de maior radiação solar. O uso de chapéu e roupas de proteção é recomendado desde a infância, afinal de contas essa exposição é cumulativa e pode fazer diferença na vida do paciente no futuro. A sombra é muito importante, a sombra de 100% é aquela que você não enxerga o céu através do anteparo. E o uso de protetor solar das áreas expostas é, sim, importante, mas ele é um ajudante nesse processo da proteção solar. O ideal é que seja passado meia hora antes da exposição, seja reaplicado a cada duas horas e reaplicado a cada saída da água. Não esquecer de ensinar os pequenos, os jovens desde o início porque aqueles torrões, aquelas queimaduras solares da infância contam na vida adulta e na senescência para agregar risco de câncer de pele. Então, essa é a principal idade para se começar a proteção solar. E também cuidar em dias nublados porque são dias que enganam. Apesar de não haver luminosidade, a radiação solar atravessa as nuvens e faz tanto mal ou mais quanto no dia nublado, justamente por acharmos que estamos protegidos. Era isso que gostaria de expor aqui e agradecer novamente essa abertura. Obrigado. (Aplausos.)

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Dr. Gerson, pela possibilidade de vir nos brindar com importantes informações que, mesmo a cada ano que passa, vêm a confirmar alguns movimentos, algumas ações que todos devemos fazer para se prevenir do câncer de pele. Importante ressaltar aqui, através do Poder Legislativo, todos os funcionários e Deputados vão receber um pin para também divulgar esta questão, várias instituições públicas e privadas, foi enviada a solicitação para que possam ficar laranja, para também ter essa conscientização. Recebi, Sr.^s Parlamentares, essa camisa da Sociedade Brasileira de Dermatologia

e acreditamos que o Poder Legislativo colabora mais um ano para que essas informações possam chegar a toda a população. Todos nós juntos podemos fazer mais força, ter mais capacidade de proteger a nossa população. Por isso, quero aqui agradecer, em nome da Assembleia Legislativa, V.Ex.^a pela oportunidade de ter vindo e que possa participar de outros anos, trazendo dados, trazendo informações, demonstrando que, infelizmente, o câncer hoje que mais acomete os brasileiros é o câncer de pele e como que nós podemos fazer para continuar combatendo. Então, muito obrigado.

DR. GERSON DELLATORRE: Obrigado, Anibelli. Obrigado por reverberar esta ideia aqui no Legislativo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Agradecemos, em nome do Poder Legislativo, ao Dr. Dellatorre pela importante fala, e temos consciência de quanto é importante este trabalho preventivo. Com a palavra a Deputada Mabel Canto, no Grande Expediente.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Boa tarde, Deputadas. Boa tarde, Deputados. Hoje venho a esta tribuna neste mês de dezembro para fazer uma prestação de contas dos trabalhos da Liderança da Bancada Feminina, esse primeiro ano que é histórico, 10 Deputadas Estaduais aqui dentro deste Parlamento. Claro, cada qual com suas posições, com suas bandeiras, mas todas unidas quando o assunto é em prol dos direitos da mulher paranaense. Então, hoje, quero mostrar aqui um pouco dessas ações que foram desempenhadas neste primeiro ano. Pela primeira vez, a Presidência da CCJ foi assumida por uma Deputada. Na Sessão do dia 7 de março, com as pautas dos projetos relacionados às mulheres, pudemos então assumir a Presidência e a Vice-Presidência. Foi histórico porque nenhuma mulher havia presidido a CCJ antes. Em segundo, tivemos a aprovação da primeira Lei da Bancada Feminina, a Lei n.º 21.403/2023, que garante espaço separado para as parturientes de natimortos. Foi uma lei que na época até algumas pessoas nos questionaram o porquê disso, mas a verdade é que para aquela mãe, para aquela família que passa por essa perda, por esse luto, aquela mãe, aquela parturiente ficar no mesmo ambiente, no mesmo leito que

uma mãe que está ali com o seu filhinho saudável, era realmente muito complicado, é muito complicado. Nós também protocolamos o PL n.º 122, que dispõe sobre a reserva de assentos exclusivos para mulheres no transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros. Na prática, aquela mulher que se sentir ameaçada vai poder bloquear o assento ao lado para evitar um possível caso de assédio sexual ou importunação sexual. Infelizmente fatos que vêm acontecendo, que ganharam muita visibilidade neste ano que nós passamos. Também tivemos outros projetos protocolados, como o PL 85, que dispõe sobre a penalização, a veiculação por qualquer meio de publicidade que estimule a violência contra a mulher; também o PL 625, que consolida a legislação paranaense existente, criando o Código de Defesa dos Direitos da Mulher Paranaense, que está em trâmite aqui nesta Assembleia, inclusive sendo quase constituída a Comissão Especial, que vai analisar então a consolidação dessa legislação. No mês de março, que é o mês da mulher, muitas atividades foram desenvolvidas, inclusive em parceria com a Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, presidida pela Deputada Cantora Mara Lima, com a Procuradoria da Mulher, coordenada pela Deputada Cloara, e estivemos na sanção do Fundo da Mulher, que foi criado também neste ano, importantíssimo para auxiliar nas atividades do Executivo perante as mulheres. Ainda no mês de março foi criado o Prêmio Rosy de Macedo Pinheiro de Lima, e fizemos a entrega para 10 mulheres de destaque e, neste primeiro ano, entendemos que deveríamos homenagear 10 servidoras aqui da nossa Casa. Outras ações como, por exemplo, combate à violência contra a mulher, talvez a temática que mais discutimos aqui, não é, Deputada Márcia, Deputada Luciana, o combate à violência contra a mulher, que infelizmente cresce a cada dia, tivemos reunião com o Poder Judiciário através do Cevid, Desembargadora Ana Lúcia; também apoiamos o programa Mulher Segura da Secretaria de Segurança. Constituimos uma parceria com a Faculdade UniBrasil, uma parceria que analisou a questão orçamentária em prol da mulher do Estado, a questão da legislação no Estado, tivemos uma primeira reunião onde esse início de trabalho foi apresentado às Deputadas. Na sequência, tivemos audiência pública de enfrentamento e combate ao feminicídio aqui no Estado do

Paraná, em parceria com a Deputada Flávia Francischini, onde foram abordados o enfrentamento ao feminicídio, a violência contra a mulher. Eu e a Deputada Cristina estivemos em Brasília representando a Bancada sobre a questão da minirreforma eleitoral que ameaçava algumas das conquistas que nós tivemos, como a questão do Fundo Eleitoral. Na oportunidade, conversamos com a Procuradora Especial da Mulher do Senado, Zenaide Maia, e nos reunimos com a Ministra das Mulheres Aparecida Gonçalves. Entre outras ações, estivemos com a Comissão das Mulheres Advogadas da OAB; também em reunião com o TRE para falar sobre as eleições municipais no que atinge as candidaturas femininas nas próximas eleições municipais. Entregamos à Secretária Leandre cópia do projeto do Código de Defesa dos Direitos da Mulher, também a Desembargadora Ana Lúcia para parecer do Tribunal de Justiça. Eu e a Deputada Luciana estivemos também em Brasília lá no Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, conversando com a Coordenadora do Ministério sobre questões que levamos aqui da Bancada em relação à violência contra a mulher, saúde da mulher e pedindo também recursos para o Estado, e participamos da reunião que tratou sobre a representatividade feminina, que era então a Minirreforma Eleitoral. As Deputadas estiveram presentes na posse da Dr.^a Luciana Carneiro de Lara, nova Desembargadora do TJ. As Deputadas Cantora Mara Lima, Deputada Cloara e Deputada Márcia representando toda a Bancada Feminina. Algumas das Deputadas apoiaram a candidatura dela. Eu participei como Líder da Bancada na abertura do Congresso Paranaense de Direito Administrativo, apresentando o trabalho da liderança em prol da igualdade de gênero no Paraná. E recebemos há alguns dias da Secretária Leandre as contribuições ao Projeto de Lei do Código de Defesa dos Direitos da Mulher. Também estivemos com a Presidente da OAB, Dr.^a Marilena Winter, falando sobre o Código. A Deputada Márcia também esteve no Conselho Estadual da Mulher tratando dessa questão. E nós requeremos a alteração do horário do expediente dos servidores da Assembleia nos jogos da seleção feminina, que deu muita polêmica à época, mas que reflete esse sentimento de igualdade e paridade que nós tanto buscamos. Fizemos diversos Requerimentos sobre a questão dos direitos das mulheres, em especial à Sesa, a

Secretaria de Saúde, as providências no cumprimento da lei sobre a presença das doulas no trabalho de parto das nossas gestantes aqui no Estado, porque a Lei não vem sendo cumprida infelizmente. Também a questão da Lei do Planejamento Familiar que foi alterada, Lei Federal, para saber como é que a Sesa estava tratando de cumprir a laqueadura, a tão famosa laqueadura, tão pedida pelas nossas mulheres e que, infelizmente, também, não está sendo cumprida aqui no Estado, porque diariamente tenho recebido reclamações de hospitais e maternidades que não querem fazer a laqueadura durante o parto. Inventam uma desculpa e não fazem, e é uma Lei Federal. Esses dias, inclusive, eu recebi uma gestante de Assis Chateaubriand, Deputada Luciana, amparada pela Lei do Parto Adequado, amparada pela Lei da Laqueadura, e ela ainda tinha uma ordem judicial, uma liminar, dizendo que o hospital tinha que cumprir a Lei e ela tinha que fazer a cesárea e a laqueadura, e o hospital não queria cumprir. Duas Leis, uma ordem judicial e mesmo assim encontramos resistência, e se não fosse intervirmos, inclusive pedi ajuda ao Deputado Marcel Micheletto, que é da região, para que pudéssemos auxiliar essa mãezinha e ela tivesse o seu direito garantido. Estivemos na Secretaria de Segurança Pública tratando sobre o atendimento das mulheres nas delegacias do Estado, conforme a Lei Federal e também conforme a Lei da Deputada Luciana. Na Secretaria da Mulher fizemos vários Requerimentos sobre a regulamentação de leis importantes que tramitaram aqui na nossa Casa, que foram aprovadas, viraram leis, e que infelizmente encontram muita dificuldade no cumprimento e na regulamentação dessas leis. Por fim, na semana passada, tivemos uma audiência pública muito... Olha, eu saí de lá muito satisfeita e realizada em ver o trabalho dessa parceria com a UniBrasil, Deputada Luciana que acompanhou a audiência pública. Uma parceria da Bancada Feminina, da Escola do Legislativo da Assembleia e da UniBrasil, e ver o trabalho daqueles estudantes que tanto pesquisaram, foram lá atrás pesquisar as leis que citavam a mulher, a questão de gênero, de raça, de etnia. Então, foi um trabalho muito importante que vamos compilar e deixar à disposição das Deputadas e dos Deputados também, porque tenho certeza de que auxilia o nosso trabalho aqui. O Código de Defesa dos Direitos da Mulher tem uma compilação de 62 leis aqui do

Estado do Paraná em prol da mulher, que, como já havia falado anteriormente, acho que infelizmente são muito poucas aqui no Estado do Paraná – das mais de 20 mil leis que temos, 62 são direcionadas à mulher especificamente. E precisamos, então, aprovar este Código e continuar trabalhando aqui para que possamos garantir estes direitos, esta paridade, esta igualdade que é tão sonhada. Quero agradecer a confiança das Deputadas na minha liderança, espero ter feito um bom trabalho neste primeiro ano, pedir desculpas por alguma coisa que possa ter acontecido, porque errar é humano e nós erramos também, e sempre conclamar este espírito de unidade, de união, principalmente em prol da mulher aqui no nosso Estado. E não peço isso somente às Deputadas, mas também aos Deputados, que, aliás, têm nos fortalecido em muitos Projetos de Lei que estão tramitando nesta Casa. Tive a oportunidade de ouvir de Deputados aqui que eles estão mudando os seus conceitos a respeito de algumas questões sobre a mulher ao verem o trabalho da Bancada Feminina. E destacar realmente esta importância que é a mulher no Parlamento. Senti-me muito mais forte com o aumento da representatividade aqui neste ano, porque temos mais Deputadas, temos um número maior aqui para poder lutar, brigar, reivindicar os direitos. Isso é muito expressivo! E por isso destaco esta importância de termos mais mulheres aqui dentro do Parlamento.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Deputada Mabel, permite-me um aparte?

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Claro, Deputada Márcia.

Deputada Márcia Huçulak (PSD): Primeiro parabenizá-la pela prestação de contas e especialmente, por este ano, a sua liderança na Bancada Feminina foi muito importante, embora, como você bem disse, temos posições ideológicas até distintas, mas você conduziu muito bem as pautas das mulheres e nisso conseguimos trabalhar as 10 Deputadas juntas. Então, parabéns pelo seu trabalho e sua condução na liderança da Bancada Feminina. E com certeza esta Casa avança em pautas importantes que debatemos este ano, e aqui conclamo que não percamos esta nossa obstinação, porque às vezes somos obstinadas em algumas causas, especialmente na questão da violência à mulher. Não podemos permitir, e

aqui faço um apelo ao Presidente Ademar Traiano, ao Líder do Governo, que precisamos avançar nas salas que acolhem as mulheres nas delegacias. Foi uma promessa do Secretário Hudson para nós, estivemos junto, a Bancada, no início do ano, e parece que, por alguma dificuldade que desconhecemos, inclusive tínhamos uma reunião hoje que foi desmarcada, não estamos avançando nesta pauta. Então, vamos continuar juntas na luta para que as mulheres paranaenses sejam bem representadas nesta Casa por nós, 10 mulheres. E parabéns, Mabel, pela condução.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Obrigada, Deputada Márcia. Esses dias ouvi lá na Audiência uma frase que representa realmente o que penso e que acho que muitas de nós pensamos: Não é o mercado que vai... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputada Mabel, um minuto para concluir. Pois não.

DEPUTADA MABEL CANTO (PSDB): Para concluir. Não é o mercado que vai fazer com que essa igualdade/paridade que tanto desejamos aconteça, é o Estado. Isso é um dever do Estado. E é por isso que a representatividade feminina dentro do Parlamento e na política é importante, porque é dentro da política que vamos mudar esta situação, que vamos ter mais igualdade, mais paridade, que vamos ter homens e mulheres de forma igual. Agradeço a todos. Boa tarde.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): No horário do Pequeno Expediente, Deputado Fabio Oliveira. Anuncio a presença da Vereadora de Umuarama, Sr.^a Ana Novais, por solicitação do Deputado Do Carmo. Seja bem-vinda.

DEPUTADO FABIO OLIVEIRA (PODE): Senhor Presidente, boa tarde. Boa tarde, Ex.^{mos} colegas, profissionais da imprensa e servidores também desta Casa. De uma maneira muito breve, estou aqui nesta tribuna depois de muito refletir, depois de muito estudar, mas também depois de muito orar sobre um caso que vou trazer agora. Por respeito a cada eleitor e a cada paranaense e pela responsabilidade que me foi dada como Deputado Estadual, não tenho a menor condição de deixar isto passar em branco. Algo muito importante foi escondido de nós paranaenses e

que poderia ter mudado o rumo das eleições, das últimas eleições, das eleições de 2022, algo que interfere não só na dinâmica desta Casa, mas também na honra e na moral dos 54 Deputados Estaduais aqui do Paraná. Por isso não é hora de cruzarmos os braços, não é hora de fecharmos os olhos e ficarmos em silêncio, não! Não é hora de *passar pano*, como tem acontecido nos últimos anos aqui nesta Casa. Não é novidade que a corrupção é um problema crônico no Brasil e se seguimos fingindo que nada está acontecendo, que não estamos vendo, meus colegas Deputados, não enganaremos somente àqueles que votaram em nós, mas enganaremos a nós mesmos. Não julgo pessoas, Deputado Guerra, julgo atos, julgo fatos. Segundo diversos veículos de comunicação, essa ação envolve o Presidente desta Casa e não só ele, mas um outro Deputado da época. E esse caso é um caso de corrupção que foi detalhado em um Acordo de Leniência firmado pela TV Icaraí Ltda. e o Ministério Público em 2022. O diretor dessa empresa que administrava esse contrato público com a *TV Assembleia* teria confessado o pagamento de propina aos Deputados e há a informação ainda, Sr. Presidente, de que em dezembro de 2022 houve um acordo de não persecução penal envolvendo os Parlamentares e, pasmem, não temos acesso ao teor desse processo. Fatos esses que ainda não estão claros, porque estão sob sigilo de Justiça. E o cenário piora. No fim de semana, quando algumas notícias finalmente vieram à tona, os veículos de comunicação que deram notícias foram censurados por decisão liminar judicial, ferindo diretamente o direito constitucional de liberdade de imprensa. E é por isso que hoje apresentei Requerimento direcionado ao Ministério Público Estadual, fazendo severos questionamentos. A ação em curso não está dando transparência aos paranaenses, a transparência que o Paraná espera e que os paranaenses merecem. E prezo profundamente pela reputação da Assembleia Legislativa paranaense, prezo profundamente pela reputação desta Casa de Leis. Este é o momento, Sr. Presidente, este é o momento, prezados colegas Deputados, de serem prestados esclarecimentos. É a oportunidade de contar de fato, realmente, o que aconteceu, para que os paranaenses saibam de maneira transparente e clara. É a oportunidade que está sendo deixada aqui para nós ouvirmos. Deixo agora uma questão para nós

Parlamentares refletirmos, mas tenho certeza de que os paranaenses que assistem a esta TV agora já têm a resposta. E o questionamento é se, diante destas circunstâncias, é certo que Parlamentares citados em casos de corrupção ocupem cargos e até mesmo tenham cadeira na Mesa Diretora desta Casa de Leis? Que a verdade, senhores, seja revelada e, encarecidamente, que a justiça prevaleça. Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra, Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Colegas Deputados, Deputadas, todos que nos acompanham aqui na *TV Assembleia* e demais mídias. Há questão de 30 dias, como saiu na grande imprensa, tive busca e apreensão na minha casa, extemporânea, sem provas, sete anos de investigação, sigilo bancário quebrado, telefônico também quebrado. O que acharam lá? Nada. Ouviram várias pessoas. O que acharam? Nada. Fizeram busca e apreensão. Óbvio que temos que cumprir a lei, foi ordem judicial, mas nessa busca e apreensão não encontraram nada na minha casa de errado, não encontraram dólar em caixa de sapato, nem em mala. Nada! Mas, por um grande equívoco, levaram as minhas armas, 100% cadastradas e recadastradas. O próprio policial do Gaeco viu lá o documento de recadastramento das minhas armas e falou: *Olha, está tudo certo. Sim, está certo* – falei. Ligou para um delegado da Federal e o delegado falou: *Não, mas no meu sistema não aparece*. Por problema do sistema dele e da incompetência dele, levaram as minhas armas legalizadas. Pedimos de volta as armas, o Desembargador deu um prazo ao MP de 10 dias. O prazo venceu na sexta-feira e não foi dado o despacho ainda. Então, o advogado vai analisar amanhã e, óbvio, vai entrar com um processo de abuso de autoridade, porque realmente não pode ocorrer esse tipo de violação das leis. Estou citando esse caso aqui porque tivemos notícias a respeito do caso que envolve o Presidente da Casa. O que me admira, assim, não vou entrar em detalhes, porque não é o momento, é por que o MP age de maneiras diferentes para cada caso? Um caso que não tem prova nenhuma, vem arrebatando tudo, busca e apreensão. No que tem provas, fica quietinho e propõe acordo. É uma queixa construtiva. Tive que apresentar a minha

defesa, fiz a defesa para quem quiser ver. Coisas que não falo muito da minha vida, do meu currículo, que fui presidente de banco, fui sócio de um banco. Peguei os meus extratos bancários e os contratos da minha empresa antes de vir para a política. Quando falo que vim por missão política e não por interesse nenhum, porque nunca tive. Em 10 anos, faturei nas minhas empresas R\$ 70 milhões e o MP não se preocupou em ver isso. Por que será? Querem me falar que vou fazer *rachadinha* para pegar continha de cinco mil, de três mil! Não que esteja desmerecendo dinheiro. Não! Mas não é de onde vim e do que ganhei na minha vida lícitamente trabalhando. Fui um dos poucos Deputados que diminuiu o patrimônio no período político - a maioria entra pobre e sai rico. Também isso o MP não se preocupou em olhar, mas está a defesa para quem quiser ver, para entender que bateram em uma porta muito errada. Aqui não tem nada de errado, aqui foi pura perseguição política. No caso do Presidente da Casa, vamos aguardar um pouco para conversar, para entender direito esse caso. Isso foi um negócio que pegou todo mundo de surpresa. Temos que entender direito o que aconteceu. Comprovado, se tiver algum erro grave, óbvio que os Deputados têm que se reunir e tomar uma providência, porque temos que manter a imagem da Assembleia Legislativa do Paraná. Isso acho importante. A imagem do Poder Legislativo tem que estar sempre dentro do que é correto. Então, vamos aguardar alguns dias e verificar direito. Eu jamais seria leviano aqui e jogaria pedra sem ter a informação correta do que está realmente acontecendo aqui, quando envolve o nome do Presidente da Casa. Então, vou parar por aqui hoje. Nem vou falar do Lula hoje, porque não vai dar tempo. Teria muita coisa para falar da Janja, do Lula, mas hoje vou dar uma folguinha para eles. Está chegando o final do ano, vamos dar uma aliviada. Está bom, gente! Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Próximo orador, pela Liderança do União Brasil, Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Cumprimento o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo e o Líder da Oposição; cumprimento a sociedade que nos assiste; e cumprimento você, cidadão de bem, cidadão honesto, através da *TV Assembleia*.

Trato hoje, neste horário da Liderança, de três assuntos importantes. Um deles é um verdadeiro estelionato, roubo que está acontecendo aos paranaenses, que são os jogos de azar *on-line*, que estão causando um dano imensurável à sociedade. Temos conhecimento de que a Lei de Contravenções Penais, no art. 50, tipifica como contravenção o jogo de azar. No entanto, com a advento da tecnologia, infelizmente, paranaenses estão sendo roubados, furtados, ou seja, são vítimas de um verdadeiro estelionato, porque esses jogos *on-line* efetivamente causam um dano imensurável. Por quê? Porque o que existe ali é um verdadeiro caça-níquel eletrônico e está disponível hoje à nossa sociedade. Infelizmente esses aplicativos são estrangeiros e não estamos conseguindo coibir esses aplicativos, ou seja, ocorre a impunidade e o povo paranaense sendo prejudicado. Pessoas de bem, pessoas honestas utilizando esses jogos e perdendo dinheiro. Como tal, a forma que encontrei de combater esta ilicitude é punir os fomentadores desses jogos eletrônicos. Por quê? Porque existe muita propaganda desses jogos eletrônicos em redes sociais, *Instagram*, *Facebook*, *TikTok*, e são um meio de movimentação desses jogos eletrônicos as redes sociais. Então, redes sociais estão sendo utilizadas ilicitamente para enganar o povo paranaense. O que vamos fazer? O que podemos fazer nesta Casa? Infelizmente, a nossa Federação no Brasil não é verdadeira, porque não temos competência para legislar sobre Direito Penal, infelizmente, mas podemos legislar sobre Direito Administrando, aplicando multas. E este Projeto de Lei que hoje é apresentado à Casa pune com multas de R\$ 10 a R\$ 1 milhão os *influencers*, as redes sociais que divulgarem esse estelionato que são esses jogos eletrônicos. Tivemos inclusive uma ação contundente da Polícia Civil enfrentando essa quadrilha organizada, até em forma de pirâmide, que atua aqui no Estado do Paraná. Enquanto isso, pessoas nas redes sociais recebendo dinheiro para roubar os paranaenses. A Polícia Civil trabalhando e pessoas vendendo seus *likes*, vendendo seus seguidores para enganar a população. Então, vamos punir administrativamente. Sempre digo que Direito Administrativo é melhor do que o Direito Penal, porque não tem o conjunto principiológico que tem o Direito Penal. Então é fácil punir: inscreve em dívida ativa e executa. Vamos ver

se vão continuar propagando e divulgando jogos ilegais, senhores. Então, o Projeto de Lei está indo para esta Casa hoje e peço o apoio de todos.

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Deputado Tito, permite-me um aparte, por gentileza?

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Sim, Deputado.

Deputado Luiz Fernando Guerra (UNIÃO): Não para abordar exatamente este tema, mas o tema que foi abordado anteriormente, o tema que chocou, estarreceu, no meu ver, milhares de paranaenses. Não quero aqui fazer nenhum juízo de valor, mas apenas citar a respeito, na minha visão, do cerceamento à liberdade de imprensa promovido pelo Presidente da Casa. Presidente Traiano, aqui falo por milhares de paranaenses, eleitores, pessoas de bem que entendem que o cerceamento à liberdade de imprensa é extremamente prejudicial. Temos que deixar a imprensa livre. Vivemos em uma democracia. Liberdade de imprensa já, Presidente Traiano, por gentileza! Se fizermos este cerceamento, vamos estar maculando a imagem do parlamento, da Assembleia Legislativa e também da população do Paraná. Portanto, peço ao senhor, por gentileza, não busque talvez esconder os fatos. Vamos dar a liberdade que a imprensa merece, vamos atender a população paranaense e que os fatos sejam esclarecidos. É isso que todos esperamos. Era isso, Deputado Tito. Muito obrigado.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Obrigado, Deputado. Sem dúvida alguma, a ampla defesa e o contraditório são inerentes a qualquer situação, seja administrativo ou não, mas a liberdade de imprensa é imprescindível. Assunto número dois que trato com V.Ex.^{as} é a respeito do ProArmas. Tive reunião com o Marcos Pollon, que é o Presidente Nacional do ProArmas, Deputado Federal do Mato Grosso, e acertamos em Brasília que eu serei o representante estadual do ProArmas. Então, já trabalhava em momento anterior pelo direito de o cidadão de bem, de o cidadão honesto possuir uma arma de fogo e posso dizer que represento pessoas honestas, sabem por quê? Por uma questão muito simples, porque CAC não tem antecedentes, CAC não é criminoso, CAC tem endereço fixo, trabalha, passou por psicotécnico. Então, tenho a honra

de representar o ProArmas em todo o Estado do Paraná. Agradeço ao Deputado Marcon Pollon. E pode ter certeza de que a nossa luta, Deputado Marcos Pollon, está começando em prol do cidadão de bem. Não podemos desarmar a população paranaense. Assunto número três - se der tempo ainda, e tempo existe. Estive em Brasília para tratar da Lei Orgânica da Polícia Civil, porque é uma Lei Nacional que estabelece diretrizes, e essas diretrizes impõem regras para a Polícia Civil paranaense. É isso mesmo, é uma Lei Federal, mas essa Lei Federal acaba trazendo diretrizes obrigatórias no exercício da atividade investigativa, em relação a direitos dos nossos investigadores, escrivães, delegados, ou seja, dos agentes policiais. E estava eu muito feliz, já disse isso em momento anterior, por quê? Porque todos os Partidos tinham apoiado a Lei Orgânica da Polícia Civil, porque todos os Deputados, inclusive de esquerda, tinham votado favorável à Lei Orgânica da Polícia Civil, e o nosso Presidente da República vetou basicamente toda a Lei Orgânica da Polícia Civil. Então, tive reunião lá com diversos Deputados Federais, pedi apoio para que possamos, no Congresso Nacional, com maioria absoluta, derrubar os vetos do Ex.^{mo} Presidente da República e do Sr. Flávio Dino, que, pelo o que tudo indica, vai ser Ministro do STF. Mas o que se pode esperar, Senhores, de um Ministro que se declara comunista, leninista, marxista? Obviamente o objetivo é o conflito, o objetivo é desarmar a população paranaense. E tive reunião, Deputado Arruda, inclusive com o Ex-Presidente da República, e agradeço o contato, Jair Messias Bolsonaro me recebeu e realmente é um mito, é um mito porque está preocupado com a Lei Orgânica da Polícia Civil, é um mito porque está trabalhando para a derrubada dos vetos do Presidente da República, preocupado que se encontra ele com o Estado do Paraná, preocupado que se encontra ele com a questão armamentista. Então, deu-me todo o apoio em relação ao ProArmas, deu-me todo o apoio em relação à Lei Orgânica da Polícia Civil, que prejudica o povo paranaense. A quem interessa que um policial civil tenha que trabalhar mais de 40 horas? A quem interessa que um policial civil não receba horas extras se trabalhar mais de 40 horas? A quem interessa? À bandidagem, à criminalidade, que quer a desorganização, que quer o caos. E é isso que não queremos. Então, Senhores, estamos lutando pela derrubada dos vetos em

Brasília e vejo com bons olhos, porque até Deputados Federais do PT ficaram indignados com o veto. Mas o que esperar do Sr. Flávio Dino? Nada, absolutamente nada. Com todo respeito ao estado do Maranhão, mas não é um exemplo de um estado pujante, muito pelo contrário, vive de Bolsa Família - para cada pessoa com carteira assinada, Deputado Arruda, tem duas com Bolsa Família, vivem do assistencialismo. Adoro o Maranhão, adoro o povo maranhense, mas ninguém merece o Flávio Dino, que destruiu o Maranhão para trazer o assistencialismo, e com o assistencialismo consegue o retorno eleitoral. É o fim da picada, é o fim do mundo! É o que acontece na Venezuela, o que está acontecendo na Venezuela inclusive neste momento, com um referendo, Deputado Arruda, um referendo para quê? Para ver se vão anexar um outro país. Dois terços da Guiana em tese vão ser anexados pela Venezuela, em virtude de um referendo em que o Maduro questiona à população se deve invadir o país vizinho. Obviamente que não é uma eleição correta que ocorreu lá, não é um referendo correto, mas, independentemente disso, é só um ditador para questionar se devemos invadir um país vizinho. Mas esse é o amigo, esse é o amigo, esse é o amigo de Flávio Dino e é esse que vetou a Lei Orgânica da Polícia Civil. Obrigado.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Deputado Tito, o senhor me permite um aparte?

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Perfeito, perfeito.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): É que V.Ex.^a tocou em um tema que estava lendo ontem e acho que é um tema muito interessante, porque fui tentar entender por que a Venezuela estava fazendo esse movimento em relação a essa área.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (PSD): Perfeito.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): E na verdade ouvi um especialista... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Ouvi um especialista explicando isso, que tem a Exxon Mobil, que é a maior empresa petrolífera do mundo, ela entra pela Guiana e na verdade saca todo o petróleo da Venezuela. A questão é mais complexa do que parece aí. Muito obrigado.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): É muito complexa, sim, há interesses econômicos, há interesses econômicos escusos e há interesses ditatoriais. Concorro com o senhor em gênero, número e grau. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra o Deputado Renato Freitas, pela Liderança da Oposição.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Boa tarde a todos e todas, ao Estado do Paraná e ao Brasil. Hoje gostaria de falar sobre a verdade. É necessário coragem para se dizer a verdade. Aqui na Assembleia Legislativa do Paraná, todas as vezes que eu trouxe verdades indigestas, fui prontamente censurado. Seis são os processos que já respondi ou ainda respondo nesta Casa. O primeiro deles já em março, com menos de um mês de Casa, foi porque revelei os números trazidos pelo Gaeco, de que em 2022 a Polícia Militar do Paraná assassinou 483 pessoas. O então Secretário de Segurança Pública, Cel. Hudson, pediu providências...

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Pela ordem, Sr. Presidente. O Deputado está dizendo que a polícia assassinou, que a polícia assassinou, que a polícia assassinou, Presidente...

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Deu um tiro e retirou a vida. Gostaria que o meu tempo fosse restituído.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Pois não, Deputado. o seu tempo será restituído com toda a tranquilidade. Foram o quê? Dois segundos, três? Por favor, devolva o tempo. Por favor, no painel, quero que conste lá, para que não tenhamos nenhuma reclamação. Ok!

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Ok! A Polícia Militar do Paraná assassinou 483 pessoas, segundo dados revelados pelo Gaeco. Ela deu tiros e retirou a vida

dessas pessoas. Para quem sabe ler, um pinga no “i” já é letra: assassinato. Coronel Hudson pediu que fossem tomadas providências contra a minha fala e de imediato eu falei que se tomassem providências contra a gestão dele, que é ilícita, fundada no nepotismo, já que o seu irmão trabalhava para si como um comissionado, configurando nepotismo, segundo a súmula do Supremo Tribunal Federal. Logo depois, eu disse em uma *live* que aqui na Alep havia e há, infelizmente, corrupção. O Delegado Tito Barichello me acionou na Comissão de Ética e pediu para eu desse as explicações. Acredito que depois de tantas reportagens, elas sejam desnecessárias. Três. O Traiano, Presidente da Casa, Ademar Traiano, depois de uma discussão minha com o Deputado Ricardo Arruda, em que eu disse que ele era um mentiroso contumaz, sobretudo porque naquele momento ele dizia que o jovem Caio José, assassinado friamente e covardemente pela Guarda Municipal, lá no Campo Comprido, região Oeste de Curitiba, que esse jovem era inocente, enquanto que o senhor, Deputado Ricardo Arruda, aqui naquela tribuna disse que ele portava uma faca e colocava em risco a vizinhança e também os Guardas Municipais. Mentira. Mentira. E fui processado por isso. Depois a própria Guarda Municipal assumiu, confessou que assassinou friamente o rapaz que estava desarmado. Têm mais casos. Em setembro de 2023, ao analisar a indicação do Presidente Lula ao STF, disse que ele se equivocava em indicar uma pessoa branca, rica, privilegiada para essa posição que poderia, pelo momento histórico, ser ocupada por uma mulher negra, de forma inédita no nosso País. O Deputado Tito Barichello, no auge da fama, novamente me acionou junto ao Conselho de Ética sob a acusação patética, eu diria, de racismo reverso, como se eu, ao analisar objetivamente o perfil de um cidadão, por chamá-lo de branco, estaria de alguma forma o menosprezando. Obviamente isso, além de falta de interpretação, tem um pouco também de má-fé. Por último, no dia 16 de novembro de 2023, eu disse aqui nesta Casa, após ser interrompido em um ato arbitrário e contrário ao Regimento da Casa pelo Presidente Ademar Traiano, disse que ele não era rei. Nenhum Deputado aqui é rei, faz de sua vontade lei, o Regimento. Nenhum. E fui cortado consecutivas vezes. E também fui injuriado por pessoas que lotavam aquelas cadeiras, que disseram que meu cabelo era ruim e que eu

tinha piolho no cabelo, que meu cabelo era sujo. Foram tomadas as providências. Depois de ser censurado, fui até o meio desta Assembleia e disse ao Presidente da Casa: *O senhor não é rei! E, além de o senhor não ser rei, o senhor não é um bom exemplo de Deputado, ao meu ver, pois corrupto sabidamente.* Corrupto. Recebi outro processo. Pelos corredores desta Casa, já estava certa a minha cassação. Formou-se convenientemente e oportunamente maioria para me ver fora deste espaço, no qual represento o povo. Eu, morador da ocupação da Vila Macedo, em Piraquara. Eu, pobre, preto, empacotador de mercado. Eu, que não vejo meus pares lotando os assentos parlamentares desta Casa. Eu fui tido como o errado, e os fortes e poderosos como os certos. Entretanto, o mundo gira. Girou. As provas vieram. E hoje digo com provas, porque o próprio Presidente da Casa assinou e confessou um crime de corrupção. Pois bem, corrupto é. E me lembro agora, e não posso me furtar das palavras do sermão de Padre Antônio Vieira, que disse que os governantes, para que eles governantes alcancem o paraíso, têm que levar consigo os ladrões; e o governante que não leva o ladrão consigo ao paraíso, certamente será levado pelo ladrão ao inferno. E digo isso conforme os ensinamentos de Jesus Cristo, que em seu último ato disse a Dimas, ao seu lado: *Hoje serás comigo no paraíso.* Por quê? Porque Dimas, ladrão famélico, não tinha condições de restituir o dano causado. Como ladrão, não conseguia restituir o dano. E como cristão convertido, ele, Dimas supriu o batismo das águas com o batismo do seu próprio sangue na cruz. *Hoje serás comigo no paraíso,* disse Jesus a ele. Se a coisa furtada pode ser restituída, entretanto, e não se restitui, a penitência desse e dos outros pecados não é verdadeira penitência, senão simulada e fingida. É o que digo aos governadores: Onde moram? Onde vêm os maiores ladrões da nação. Se podem, portanto, restituir o mal e o prejuízo que causam ao povo brasileiro, que o façam e deem o exemplo. Alexandre, o Grande, quando invadia a Índia, viu alguns corsários, alguns piratas e mandou trazê-los, repreendeu-os e disse: *Ladrões, piratas.* E o ladrão, que não era lento e nem medroso, disse: *Eu que roubo com navio, sou ladrão? E vós, que tem toda uma armada ao seu dispor, é grande, é Governador, é magnânimo?* Aquele que furta uma barra de chocolate nas Lojas Americanas é espancado, humilhado, se vê nu

em uma delegacia, mas o Jorge Paulo Lemann, o mais rico do Brasil, que deu um calote de 20 bilhões, principalmente nos acionistas... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado, um minuto para concluir.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): ... principalmente nos acionistas minoritários, esse é visto como ilustre, grandioso, brilhante. Porém, digo, os príncipes, dizia Antônio Vieira, os governadores, digo eu, em vez de guardarem o povo como bons pastores, roubam o povo como lobos. O roubar pouco é culpa, o roubar muito é grandeza. O roubar com pouco pode trazer os piratas, o roubar com muito, os Alexandres. Saibam esses, vocês, você, Deputado Tito Barichello, mudo e eloquente em seu silêncio, você mais atinge a honra dessa Presidência...(É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Seu tempo encerrou, Deputado, por favor. Por favor, pode conceder o som, para encerrar.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): Você, Deputado Tito Barichello, quando cala, ofende ainda mais esta Presidência. Porque se falasse, pressupunha-se que a Presidência não se sentiria atingida; mas, quando você cala, pressupõe-se que sim, que a Presidência se sentiria atingida. A sua luta não é pela segurança pública, é contra os pobres.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Com a palavra o Deputado Hussein Bakri, pela Liderança do Governo. Peço a sua concordância apenas para fazer o registro da presença do ex-Vereador de Maringá, Sr. Jones Dark, o Negrão Sorriso, por solicitação do Deputado Soldado Adriano José. Seja bem-vindo. Com a palavra o Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, com toda serenidade e tranquilidade que me é peculiar - nem sempre, gostaria de ficar com a frase que V.Ex.^a proferiu no início. Ao tempo certo, V.Ex.^a vai se pronunciar. E assim encerro também esta questão e aguardo com muita tranquilidade. Gostaria de me reportar ao Deputado Renato Freitas, que tenho um respeito profundo por ele: Deputado Renato, tchau! Só que ele incorre em erro quando generaliza mais uma vez. A

Polícia Militar do Paraná matou 468 pessoas. Então, todos os assassinatos foram assassinatos? Ninguém reagiu? Ninguém enfrentou a polícia? Ninguém matou a polícia pelas costas? Quero só citar um caso em Santa Helena, que é na Região Oeste, que atuo, V.Ex.^a bem sabe, Deputado Douglas. Um policial foi lá, Deputado Marcel, que é o Deputado de lá, chegou, foi atender um casal que brigou e o homem estava no quarto quietinho, não inspirava nenhum perigo, nada, quase 70 anos de idade, puxou a arma e matou o policial logo depois da Páscoa. E eu fico com a imagem daquele policial, Deputado Marcio, com a sua filhinha do lado, que não terá mais o pai. E esse merece escutar isso, Renato Freitas? Essa generalização que V.Ex.^a coloca aqui? Esses discursos que acontecem aqui desanimam a nossa polícia. Se existem casos? Existem, sim, exageros na Guarda Municipal, existem exageros na Polícia Militar, na Polícia Federal, mas todos são averiguados e são punidos dentro da regra e da lei, até porque existe o contraditório para todos. Agora, o que não dá é para vir aqui... E vamos parar com isso, chega! Generalizar que a polícia assassinou 468. Chega! Chega! Não sou adepto de ficar processando ninguém, não é meu perfil. Agora não dá mais para escutar isso, gente! Para! Vamos parar! O meu ouvido não é para caber esse tipo de coisa!

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado, concede-me um aparte?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pode falar.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Hussein, como Presidente do Bloco de Segurança Pública, tenho acompanhado os confrontos que ocorrem em Curitiba e Região Metropolitana. Cito o exemplo de um ocorrido na semana passada, quando uma família foi tomada refém em Piraquara, sequestrada com violência, levaram o veículo, fugiram, atiraram nos policiais. Os policiais militares, como é de praxe aqui no Paraná, não têm medo, enfrentam, não prevaricam, como acontece em boa parte dos estados da Federação, em que a Polícia Militar é omissa, que a Polícia Civil é omissa, aqui não tem isso. E, como conseqüência, esses criminosos perderam a vida. Lógico que os policiais têm toda

uma técnica na hora da abordagem, uma técnica advinda de muito estudo, de muito exercício com armamento superior e têm como resultado, como corolário a morte desses criminosos. Felizmente esses criminosos morreram. Por isso temos o Paraná ainda uma cidade segura, por isso que não temos bairros tomados pelo crime. Agora, a quem interessa ter os bairros tomados pelo crime? Essa é a pergunta que temos que perguntar. Temos que questionar: A quem interessa ter um PCC, um PGC, um Comando Vermelho forte aqui? Ao Governador não interessa, ao Deputado Tito Barichello não interessa. A pergunta é: A quem interessa? Obrigado, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado. Quero encerrar este assunto e gostaria de não ter que voltar mais a esta narrativa deste assunto. Vossas Excelências sabem bem que tivemos uma aprovação de 65% nos nossos colégios cívico-militares, mas provo que valeu a democracia. Os que não quiseram foram 44 colégios que rejeitaram dentro daquilo que eu falei. É a democracia. Quem não quer não vai ter e foi o que aconteceu. Quero também informar que com muito orgulho, Sr.^s e Sr.^{as} Deputadas, Deputado Nelson Justus que atua no Litoral, oficialmente nos tornamos o destino dos cruzeiros internacionais, que orgulho de assistir o vídeo daquele naviozão chegando aqui no Paraná. Acho que é o orgulho de todos nós e o nosso Governo está transformando o nosso Litoral. A engorda da praia, agora com a questão da Ponte de Guaratuba, acho que vamos viver um momento fantástico. Dizer também que quero parabenizar, em nome da Deputada Mabel, a todas as colegas. Parabéns pelo trabalho de vocês, Deputada Márcia, Deputada Marli, Flávia, Cristina, Luciana. Quem mais? Ana Júlia. Enfim, quero parabenizar o belo trabalho que vocês estão fazendo. Realmente é digno de elogios os avanços que vocês tiveram aqui nas pautas femininas e quero me associar a vocês nessa questão que foi cobrada aqui, de uma resposta da Secretaria de Segurança Pública. Afinal de contas, quem promete tem que cumprir e se precisar vamos marcar uma audiência lá para tratar daquelas salas. Então, pode contar comigo aqui, mas parabenizar pelos excelentes projetos que estão sendo aprovados na Casa. Quero também dizer, para finalizar, que o Relatório da Fundação Mata Atlântica aponta que o Paraná reduziu em 64% o desmatamento

ilegal na Mata Atlântica. Claro que temos muito para avançar ainda, mas reduzimos em sessenta e tantos por cento. Só quero finalizar dizendo que receberemos alguns projetos importantes aqui na Casa e que estaremos abertos à discussão, à construção, eventuais emendas que possam aparecer, porque é do nosso espírito a construção. Vamos ter duas semanas bastante trabalhosas, mas a Casa vai cumprir seu papel na sua integralidade. Deputado Romanelli, quer um aparte ou não?

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Se o senhor está concluindo o tempo, falo dentro do horário.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Tem três minutos, não é?

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): É. Vamos aproveitar seu tempo aqui, Deputado Hussein Bakri. Quero convidar V.Ex.^a, como Líder do Governo, ao Deputado Requião Filho, como Líder da Oposição, e a todos os Deputados e Deputadas para participarem, amanhã, às 11 horas, na Sala do Legislativo, onde funcionam normalmente as reuniões da CCJ, para que possamos fazer, Sr. Presidente, a reunião da Comissão de Orçamento, quando o Relator, Deputado Evandro Araújo, apresentará o Substitutivo Geral, que foi elaborado inclusive com essa inovação trazida, que são as emendas parlamentares para as entidades. Isso foi fruto de uma construção que agradeço muito ao Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri, ao Deputado Alexandre Curi, à Mesa Diretora. Então, amanhã, às 11 horas, Deputado Evandro Araújo e os membros da Comissão de Orçamento, estão convocados, e os demais Deputados e Deputadas estão convidados a participarem, para que possamos deliberar, se for possível com base no Substitutivo Geral da Lei Orçamentária Anual para 2024 e do Plano Plurianual, que foi tão amplamente debatido, construído de forma participativa para o quadriênio de 2024/2027. Era isso, agradeço.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cloara Pinheiro (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Douglas Fabrício (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcel Micheletto (PL), Márcia Huçulak (PSD), Marcio Pacheco (REP), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Professor Lemos (PT), Reichembach (PSD), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), Thiago Buhner (UNIÃO) e Tiago Amaral (PSD) **(49 Parlamentares)**; **Deputados ausentes com justificativa:** Cantora Mara Lima (REP), conforme art. 97 inc. IV do § 3.º do Regimento Interno; Gilson de Souza (PL), conforme art. 168 inc. IV e III do Regimento Interno; Paulo Gomes (PP), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno e Cobra Repórter (PSD), conforme art. 97 § 4.º do Regimento Interno **(4 Parlamentares)**; **Deputados ausentes sem justificativa:** Luís Corti (PSB) **(1 Parlamentar).**]

Projetos que necessitam de Apoioamento.

Projetos de Lei: (Com apoioamento e encaminhado à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 1013/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Antonio Cirino Ferro; **Autuado sob o n.º 1015/2023**, dos Deputados Marcia Huçulak e Hussein Bakri, que altera a Lei n.º 21.242, de 23 de setembro de 2022, que dispõe sobre a transparência, por meio da publicação da

internet, do quantitativo dos pacientes que aguardam por consultas, exames, intervenções cirúrgicas e outros procedimentos nos estabelecimentos da rede pública de saúde e de instituições prestadoras de serviços públicos de saúde no âmbito do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 1014/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que veda a divulgação por influenciadores digitais de jogos comercializados por pessoas físicas e jurídicas de jogos de azar ou cassinos on-line disponibilizados por plataformas estrangeiras no Estado do Paraná.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Pela ordem, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): É um Projeto de Lei importantíssimo porque ocorre um verdadeiro estelionato contra a sociedade paranaense neste momento. Influenciadores de redes sociais divulgam esses jogos ilegais que acabam enganando a população. Caça-níquel na esquina gera a condução coercitiva à Delegacia de Polícia para fins de contravenção do art. 50, quando os jogos eletrônicos estão sendo divulgados de forma aberta e a sociedade está sendo roubada. Então, peço apoio a todos os Deputados. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputados que apoiam permaneçam como estão. **Apoiados.**

Solicito ao Deputado Alexandre Curi que proceda à leitura de projetos que acabam de chegar a Casa.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Alexandre Curi – PSD):

Mensagens: (Encaminhadas à Diretoria Legislativa para providências.)

Mensagem n.º 199/2023 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 1016/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a doação ao município de Curitiba do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 200/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 1017/2023**) que autoriza o Poder Executivo a efetuar a

doação, ao município de Paulo Frontin, do imóvel que especifica; **Mensagem n.º 201/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 1018/2023**) que autoriza o Poder Executivo, por intermédio do Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER, a efetuar a doação de imóvel ao município de Primeiro de Maio; **Mensagem n.º 202/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 1019/2023**) que estabelece os requisitos e condições para que a Procuradoria-Geral do Estado e os devedores ou as partes adversas realizem transação resolutiva de litígio relativo a créditos de natureza tributária ou não tributária da administração direta e autárquica do Estado do Paraná; **Mensagem n.º 203/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 1020/2023**) que altera a Lei n.º 21.729, de 6 de novembro de 2023, que fixa o efetivo do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Paraná; **Mensagem n.º 204/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 1021/2023**) que altera dispositivos da Lei n.º 11.713, de 7 de maio de 1997, que dispõe sobre as Carreiras do Pessoal Docente e Técnico-Administrativo das instituições e ensino superior do Estado do Paraná, dispõe sobre o Plantão Docente e Plantão Docente de Sobreaviso no âmbito das Universidades Estaduais do Estado do Paraná e dá outras providências; **Mensagem n.º 205/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 1020/2023**) que altera dispositivos de normas afetadas pela Reforma Administrativa promovida pela Lei n.º 21.352, de 1.º de janeiro de 2023; **Mensagem n.º 206/2023** do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 1023/2023**) que altera a Lei n.º 11.580, de 14 de novembro de 1996, que trata do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação, a Lei n.º 14.260, que estabelece norma sobre o tratamento

tributário pertinente ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA, e a Lei Complementar n.º 231, de 17 de dezembro de 2020, que estabelece normas de finanças públicas voltadas para a qualidade e a responsabilidade na gestão fiscal do Estado do Paraná e cria o Fundo de Recuperação e Estabilização Fiscal o Paraná. É o que continha, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD):

Passamos aos Itens da pauta.

Uma Redação Final.

(Procedeu-se à votação simbólica da Redação Final.)

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 274/2023, de autoria do Deputado Paulo Gomes, que dispõe sobre a cobrança de *couvert* artístico e a obrigatoriedade de colocação de placas informativas dos valores. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado.**

ITEM 2 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 664/2021, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, que dispõe sobre a divulgação dos serviços de denúncia contra o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Segurança Pública e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos apreciar neste turno as Emendas aprovadas em 2.ª Discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Adão Litro, o seu voto, Ana Júlia, Delegado Jacovós, Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Deputado Jacovós. Votação encerrada: ***[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu***

Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Do Carmo, Gilson de Souza, Luis Corti, Moacyr Fadel, Ney Leprevost e Paulo Gomes (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **estão aprovadas as Emendas em 2.ª Discussão.**

ITEM 3 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 50/2023, de autoria do Deputado Alexandro Amaro, que institui a Semana de Conscientização e Incentivo à Doação de Tecidos Musculoesquelético no âmbito do Estado do Paraná. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Substitutivo geral da CCJ. Subemenda substitutiva geral de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos apreciar neste turno Subemenda Substitutiva Geral aprovada em 2.ª Discussão. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Deputado Batatinha, seu voto, por favor. Deputado Tito, Denian, Douglas, Professor Lemos. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (46 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Gilson de Souza, Luis

Corti, Ney Leprevost, Paulo Gomes e Renato Freitas (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda em 2.ª Discussão.**

ITEM 4 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 444/2023, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que altera a Lei n.º 11.252, de 20 de dezembro de 1995, que cria o município de Pontal do Paraná, desmembrado do município de Paranaguá. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa e Assuntos Municipais. Emenda de Plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos apreciar neste turno Emenda aprovada em 2.ª Discussão. Em discussão. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, pela ordem. Só para registrar a presença aqui nesta Casa da Dr.ª Renata Balan, que será nossa futura Prefeita de Nova Fátima, aqui nas galerias.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Seja bem-vinda. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (46 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Gilson de Souza, Luis Corti, Ney Leprevost, Paulo Gomes e Requião Filho (8 Deputados).]* Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda em 2.ª Discussão.**

ITEM 5 – 3.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 850/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 169/2023, que altera dispositivos da Lei n.º 1.943, de 23

de junho de 1954, que instituiu o Código da Polícia Militar do Estado. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Segurança Pública. Emenda da CCJ. Vamos submeter ao voto a Emenda aprovada em 2.ª Discussão. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano - PSD): Ainda há muitos Deputados que não votaram. Por favor, Deputado Gugu, Tito Barichello, Do Carmo, Doutor Antenor, Mabel, Marcio Pacheco. Votação encerrada: **[Votaram *Sim*: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (41 Deputados); Não Votaram: Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Do Carmo, Dr. Antenor, Gilson de Souza, Luis Corti, Mabel Canto, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Renato Freitas e Requião Filho (13 Deputados).]** Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovada a Emenda em 2.ª Discussão.**

ITEM 6 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 331/2023, de autoria do Deputado Delegado Tito Barichello, que institui o dia 29 de novembro como o Dia Estadual do Desportista de Airsoft. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Segurança Pública. Em discussão o Projeto. Em votação. Como encaminham o voto os Líderes? Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Deputado Gilberto Ribeiro, seu voto. Votação encerrada: **[Votaram *Sim*: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato,**

Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (43 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Gilson de Souza, Luis Corti, Mabel Canto, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Renato Freitas e Requião Filho (11 Deputados).]* Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 331/2023.**

ITEM 7 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 571/2023, de autoria do Deputado Goura, que concede o título de Cidadão Honorário do Estado do Paraná ao Senhor Itaércio Lopes Rocha. Parecer favorável da CCJ. Em discussão. Em votação. Votando. Como encaminham o voto os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcel Micheletto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (40 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Alisson Wandscheer, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Do Carmo, Gilson de Souza, Luis Corti, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Renato Freitas e Requião Filho (14 Deputados).]* Com

40 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 571/2023.**

ITEM 8 – 2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 654/2023, de autoria do Deputado Adão Litro, que concede o título de Utilidade Pública à Associação Amigos dos Autistas de Palotina e Região. Parecer favorável da CCJ.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Ademar Traiano – PSD): Pois não. Para encaminhar, Deputado.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente e demais Deputados. Venho aqui solicitar apoio para o Projeto de Lei n.º 654/2023, que concede o título de utilidade pública para a Associação dos Amigos de Autistas de Palotina e Região – Aupar, com sede no município de Palotina. Temos hoje a satisfação de contar com a presença da Presidente da entidade, Camila de Carli, do Prefeito de Palotina, Luiz Ernesto, dos Vereadores Thiago Mostachio e Márcia Berno, e da Vice-Presidente da Aupar, Sílvia Meneghetti, que vieram assistir a esta votação e estão sentados aqui à minha direita. Muito obrigado por terem vindo! Foi por meio do Vereador Thiago Mostachio que tive a oportunidade de conhecer o grande trabalho promovido pela Aupar, que desde a sua fundação em 2021 tem por finalidade defender os interesses e direitos das pessoas com o transtorno do espectro autista. A entidade promove ações na área de assistência social, cultura e voluntariado, além da realização de projetos de divulgação e esclarecimento à população do espectro autista, um trabalho que muda a vida das famílias e que precisamos valorizar. Dessa forma, mais uma vez, peço aos meus colegas Deputados e Deputadas o voto “*sim*”, para que possamos aprovar o Projeto de Lei e abrir novas possibilidades para a captação de recursos para a Aupar. Muito obrigado a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Depois dessa defesa é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Como votam os Deputados Tito Barichello, Do Carmo, Fabio Oliveira, Mabel, Marcio Pacheco, Fadel, Requião, Renato, Batatinha, Ana Júlia e Alisson? Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Gilson de Souza, Luis Corti, Marcel Micheletto, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Renato Freitas e Requião Filho (10 Deputados).]* Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 654/2023.**

ITEM 9 – 2.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 729/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 141/2023, que altera os art.ºs 21 e 24 da Lei n.º 19.173, de 18 de outubro 2017, que dispõe sobre a organização da política da criança e do adolescente no Estado do Paraná e dá outras providências. Pareceres favoráveis da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação e Comissão de Defesa dos Direitos da Criança, do Adolescente e da Pessoa com Deficiência. Emenda de Plenário com parecer favorável da CCJ. **Retirado de ofício pela Presidência.**

ITEM 10 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 233/2022, de autoria da Deputada Maria Victoria e do Deputado Hussein Bakri, que institui o Dia da Imigração Libanesa. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão do Mercosul e Assuntos Internacionais. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obviamente que pedimos o voto “sim” à nossa imigração libanesa.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Em votação. Vou encerrar a votação. Deputado Gugu Bueno, Ana Júlia, Jacovós e Tito. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Luis Corti, Marcel Micheletto, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Renato Freitas e Requião Filho (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 233/2022.**

ITEM 11 – 1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 415/2023, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, Deputado Alexandre Amaro, Deputado Artagão Junior, Deputado Gilson De Souza, Deputado Ricardo Arruda e Deputado Delegado Tito Barichello, que altera a Lei n.º 16.929, de 11 de outubro de 2011, que institui o Dia Estadual da Marcha Para Jesus. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Cultura. Em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Votação encerrada: **[Votaram Sim:** Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr

Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (38 Deputados); **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Ana Julia, Batatinha, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Do Carmo, Gilson de Souza, Goura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Renato Freitas e Requião Filho (16 Deputados).]* Com 38 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 415/2023.**

ITEM 12 – 1.^a Discussão do Projeto de Lei n.º 904/2023, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 171/2023, que institui o Programa Mãos Amigas. Pareceres favoráveis da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em regime de urgência. Em votação o Projeto.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Deputados Alexandre Curi, Alisson, Ana Júlia, Tito e Do Carmo. Vou encerrar a votação aqui. Reichembach, Tiago Amaral.

DEPUTADO DO CARMO (UNIÃO): Presidente, não seja afoito. Calma.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Vou respeitar V.Ex.^a. Aguardo o seu voto. Vamos aguardar a Ana. Votação encerrada: **[Votaram Sim:** *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (44 Deputados);* **Não Votaram:** *Ademar Luiz Traiano, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Gilson de Souza, Luis Corti, Marcel Micheletto, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Renato Freitas*

e Requião Filho (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 904/2023.**

ITEM 13 – 1.ª Discussão do Projeto de lei nº 962/23, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 189/2023, que autoriza o Poder Executivo a efetuar a desafetação de trechos rodoviários que especifica e a transferência do domínio desses ao município de Três Barras do Paraná. Parecer favorável da CCJ. Votando o Projeto. Como votam os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*” no 13, no Projeto.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Vontade reprimida, hein!

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Para encaminhar, Sr. Presidente. Uma questão de ordem.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Oi, Marli.

DEPUTADA MARLI PAULINO (SD): Só quero convidar, logo após esta Sessão, temos uma reunião da nossa Comissão de Assuntos da Região Metropolitana. Queria convidar os membros para participarem dessa reunião, logo mais, ali na Sala Arnaldo Busato. Obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Encerrada a votação:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alexandre Curi, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Do Carmo, Douglas Fabrício, Dr. Antenor, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Luciana Rafagnin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcia Huçulak, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Nelson Justus, Professor Lemos, Reichembach, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini, Thiago Buhner e Tiago Amaral (41 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Cantora Mara Lima, Cobra Repórter, Gilson de Souza, Luis Corti, Marcel Micheletto, Marcio Pacheco, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Renato

Freitas, Requião Filho e Ricardo Arruda (13 Deputados).] Com 41 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de lei nº 962/23.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 3088/2023, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente à Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, requerendo informações sobre a regulamentação da Lei Estadual n.º 21.242, de 23 de setembro de 2022.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Existe acordo. Envio de expediente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto – PL): Requer envio de expediente. **Conforme acordo do Líder do Governo com a autora, será encaminhado como expediente.**

Requerimento n.º 3066/2023, do Deputado Ademar Traiano, solicitando a dispensa de votação de Redação Final para os Projetos de Lei em segunda discussão na Ordem do Dia, que foram aprovados sem emendas. Em votação. Deputados que aprovam permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.º 3043, 3047 a 3057, 3059, 3061 e 3068/2023, do Deputado Thiago Bühner, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: à Bionox; à Transportadora RR Munaretto; à Rosilete dos Santos; ao Restaurante Tia Zete; à Distribuidora de Bebidas Parmera; ao Mondri Gastronomia; à Master Cargas Brasil; a Macaris do Livramento; a Júlio Barber; à Curifest; à Churrascaria Napolitana; à Speed Auto Peças; à Tok da Casa; à Zocco Empreendimentos Imobiliários; à Mudeiii Assessoria Imobiliária; **Requerimentos n.ºs 3044 e 3077/2023**, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o registro e o envio de votos

de congratulações com menção honrosa: ao Dr. Luiz Takeshi, em reconhecimento à sua atuação profissional como cirurgião cardíaco pediátrico; à MRG Produções Artísticas, pelos 30 anos de existência; **Requerimento n.º 3045/2023**, do Deputado Delegado Jacovós, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa à Sr^a. Ana Cristina Ferreira Silva e ao Sr. Leandro Roque Munin, ambos Delegados de Polícia, bem como aos Agentes de Polícia Judiciária e Assistente Administrativo nominados, que integram as equipes do Núcleo Regional e do Núcleo de Operações com Cães, ambos de Maringá, da referida Denarc; **Requerimentos n.ºs 3046, 3063, 3065 e 3067/2023**, do Deputado Ricardo Arruda, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: aos policiais penais do Setor de Operações Especiais - SOE da Polícia Penal em Maringá, pelos relevantes serviços prestados à sociedade paranaense na área de segurança pública; aos Policiais Penais do Departamento de Polícia Penal do Estado do Paraná - DEPPEN - Regional Maringá; ao Pastor Osnil de Jesus Ribeiro Matos, pelos relevantes serviços prestados à sociedade paranaense; e à Pastora Leny Vaz Ribeiro; **Requerimento n.º 3069/2023**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Sr. Rômulo Eduardo Tavares, pelos relevantes serviços prestados; **Requerimentos n.ºs 3070 e 3072 a 3075/2023**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações aos municípios: Dois Vizinhos, 62 anos; São Miguel do Iguaçu, 62 anos; Araruna, 69 anos; Laranjeiras do Sul, 77 anos; Mariluz, 60 anos; **Requerimento n.º 3071/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, requerendo providências urgentes, estabelecendo critérios e fiscalizações em virtude dos reiterados casos de pulverização aérea de herbicidas, fungicidas e inseticidas no município de Santo Inácio, que estão atingindo agriculturas e produções como bicho-da-seda em terrenos limítrofes, prejudicando também a fauna, flora, mananciais e a qualidade de vida das famílias rurais da região; **Requerimentos n.ºs 3076 e 3082/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de louvor com menção honrosa: ao Sr. Antônio Roberto Bacila, pelo aniversário de 150 anos de fundação do Jockey Club do Paraná, no dia 2 de

dezembro de 2023 e pela valorosa contribuição ao longo desta trajetória; para Ivony da Costa Rosa, enfermeira e ativista social; **Requerimento n.º 3078/2023**, do Deputado Renato Freitas, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado, com vista à intercessão junto ao Secretário da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, Sr. Roni Miranda Vieira, requerendo a contratação e disponibilização de transporte público escolar gratuito à comunidade Barrocas, rua Izidoro Wosch n.º 51, bairro santa Cândida; **Requerimentos n.ºs 3079 e 3085/2023**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: para o atleta João Maria Stresser, junto à Seleção Brasileira de Trailrunning 2023; e para o Sr. Leonardo Premebida de Meira, por ser grande referência de pessoa e atleta corredor de montanhas e trilhas no Estado do Paraná; **Requerimentos n.º 3080 e 3081/2023**, dos Deputados Delegado Tito Barichello e Alexandre Curi, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa: aos valorosos militares relacionados, pelos brilhantes serviços prestados no combate e enfrentamento ao crime organizado e proteção à população paranaense; e aos brilhantes empreendedores relacionados, que desempenham um papel fundamental na economia estadual, tomada de decisões estratégicas e operacionais, contribuindo significativamente com o desenvolvimento do Paraná; **Requerimento n.º 3083/2023**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar à família pelo falecimento do Sr. Cleverson Froelich, ocorrido no dia 27 de novembro, na BR-280, em Mafra/SC; **Requerimento n.º 3084/2023**, do Deputado Alisson Wandscheer, solicitando o registro e o envio de menção honrosa ao Pastor Márcio Moreira dos Santos, por todo trabalho de evangelização e trabalho social com pessoas e famílias em vulnerabilidade social; **Requerimento n.º 3086/2023**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de menção honrosa à renomada Associação Paranaense de Supermercados (APRAS), que há mais de 52 anos representa com excelência organizações associativas patronais e empresariais do ramo supermercadista; **Requerimento n.º 3087/2023**, da Deputada Luciana Rafagnin, solicitando o envio de expediente ao Governador do Estado do Paraná, sobre o cancelamento da decisão de fechamento das escolas do campo; **Requerimento**

n.º 3089/2023, do Deputado Evandro Araújo, solicitando o envio de votos de congratulações à nova Diretoria eleita da Associação dos Municípios do Setentrão Paranaense; **Requerimento n.º 3092/2023**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao II.º Procurador-Geral de Justiça, Sr. Gilberto Giacóia, conforme especifica.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 3058/2023, da Deputada Mabel Canto e do Deputado Evandro Araújo, que requerem a retirada da coautoria do Projeto de Lei n.º 710/2023; **Requerimento n.º 3062/2023**, dos Deputados Goura, Soldado Adriano José, requerendo a inclusão do Deputado Goura como coautor do Projeto de Lei n.º 972/2023; **Requerimento n.º 3064/2023**, dos Deputados Maria Victória e Hussein Bakri, requerendo a inclusão do Deputado Hussein Bakri como coautor do Projeto de Lei n.º 502/2023.

Justificativas de ausência.

Deferidos conforme o art. 97, § 4.º do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 3060/2023**, do Deputado Reichembach, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 22 de novembro de 2023; **Requerimento n.º 3091/2023**, do Deputado Gugu Bueno, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 28 de novembro de 2023.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, I do Regimento Interno (por motivo de doença, mediante apresentação de atestado médico): **Requerimento n.º 3090/2023**, da Deputada Ana Júlia, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 29 de novembro de 2023.

SR. PRESIDENTE (Deputado Marcel Micheletto - PL): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando uma outra **Sessão Ordinária** para terça-feira, dia 5 de dezembro de 2023, à hora regimental, com a seguinte **Ordem do Dia**: 2.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 233/2022, 415/2023, 729/2023, 904/2023 e 962/2023; e 1.ª Discussão dos Projetos de Lei n.ºs 627/2023, 644/2023, 813/2023, 823/2023, 912/2023, 913/2023, 914/2023, 915/2023,

941/2023, 942/2023, 943/2023, 944/2023, 945/2023, 959/2023, 960/2023, 961/2023, 963/2023 e 988/2023.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h27, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)